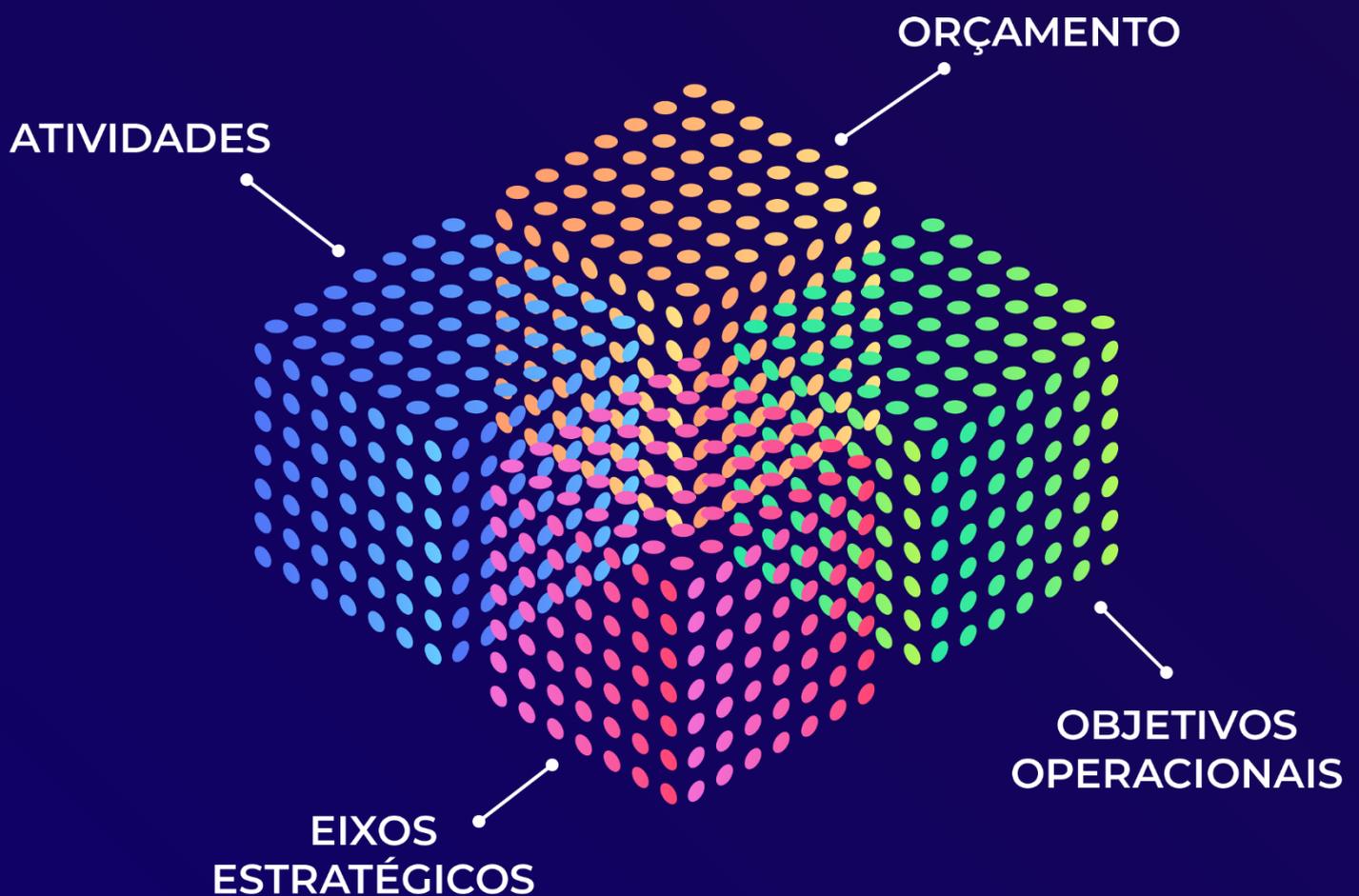


P.PORTO

ISCAP

PLANO DE ATIVIDADES



2025

PLANO DE ATIVIDADES

Dezembro 2024

ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO.....	4
MENSAGEM DO PRESIDENTE DO ISCAP	5
RESUMO EXECUTIVO	9
I – IDENTIFICAÇÃO.....	11
II – ENQUADRAMENTO DA ÁREA DE MISSÃO DO ISCAP	14
III – ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DO ISCAP NO P.PORTO	15
IV – ATIVIDADES.....	16
V – ORÇAMENTO – ENQUADRAMENTO	20
CONCLUSÃO	22

INTRODUÇÃO

A governação e a gestão com estratégia são a pedra angular de qualquer Instituição e devem refletir uma governação transparente, próxima e acessível a todos, tendo como metas o seu desenvolvimento sustentável, a melhoria contínua da sua oferta formativa e o aumento do impacto social. Neste âmbito, o Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP) vem apresentar o seu Plano de Atividades (PA) para o ano de 2025.

O Plano de Atividades do ISCAP, na programação do ciclo anual, é um dos instrumentos centrais de gestão e um roteiro para o crescimento da instituição, sendo fundamental para o processo de tomada de decisão, para uma condução coerente e eficiente das diferentes atividades e para uma ação efetiva, contribuindo ainda para a definição de linhas gerais para uma integração do ISCAP na estratégia global do P.Porto.

A Presidência do ISCAP assume a responsabilidade pela sua coordenação e execução, com a consciência de que só com a colaboração e empenho de todos poderá alcançar as metas propostas.



MENSAGEM DO PRESIDENTE DO ISCAP

Um Plano de Atividades é um instrumento de gestão constitui um documento mobilizador e aglutinador de vontades, sobretudo numa Escola que se pretende dinâmica e em constante evolução. O PA do ISCAP para o ano de 2025, aqui apresentado, reflete a evolução do programa que esteve na base da eleição da Presidência, contando ainda com os contributos dos diferentes Órgãos, Serviços, e Unidades de I&D do ISCAP.

Este PA tem por base as orientações estratégicas que nortearam a proposta apresentada e escolhida pela comunidade Iscapiana e assenta numa vontade de inovação e transformação sustentável e eficiente, que mobilize e agregue pessoas e vontades, e continue a conduzir a uma maior abertura à comunidade e envolvimento com o tecido empresarial e as instituições da região.

A génese multi e interdisciplinar do ISCAP produz uma dinâmica e um ecossistema único e rico que tem sido dado a conhecer dentro e fora de portas. No entanto, tal como todas as Instituições de Ensino Superior, está perante o grande desafio que constitui a inevitável transformação pedagógica, centrada na necessidade de fortalecer a relação simbiótica entre a educação, a investigação, a inovação, a digitalização e a sustentabilidade ambiental.

Reconhecemos, por isso, como premente a implementação de práticas pedagógicas mais próximas e mais adequadas à realidade atual. Enfrentar este desafio implica conjugar estrategicamente o investimento na infraestrutura, na formação pedagógica dos docentes e na melhoria da orgânica interna, o que aconteceu já no ano anterior e será reforçado ao longo deste ano. Destacam-se, a seguir, algumas das medidas a implementar ao longo de 2025 em resposta aos desafios identificados.

No último ano o ISCAP desenvolveu-se em todas as suas dimensões, nomeadamente ao nível da oferta formativa de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), Mestrados e de Pós-graduações (PG), e ao nível da qualidade da investigação produzida. Todavia, muito há ainda por fazer, quer ao nível da adaptação da oferta às necessidades do mercado quer ao nível da implementação de novos modelos pedagógicos. Neste âmbito pretende-se:

- Continuar a promover uma política de valorização e promoção na carreira, de forma sustentada e transparente.
- Levar a cabo, de modo sustentável, a abertura de novos concursos para Professor Adjunto, reforçando o número de professores de carreira, com vista ao reforço, renovação e estabilização do corpo docente;
- Apoiar a investigação e a mobilização de docentes e investigadores que visem o fortalecimento da cooperação internacional no âmbito do ensino e da investigação para a inovação pedagógica e o desenvolvimento curricular;

- Intensificar a aposta em soluções de base tecnológica e outras que favoreçam o desenvolvimento académico, pessoal e cultural;

No que respeita aos Trabalhadores não-docentes, pretende-se:

- Continuar a desenvolver uma política de valorização e promoção na carreira, de forma sustentada e transparente, baseada no cumprimento da lei e mediante a abertura dos necessários procedimentos de recrutamento;
- Continuar a definir os planos anuais de formação e criar as condições efetivas para a sua concretização;
- Melhorar as condições de trabalho nomeadamente no tocante à funcionalidade dos locais de trabalho;

No que respeita aos Estudantes, pretende-se:

- Fomentar e apoiar eventos desenvolvidos pelos estudantes dos diferentes ciclos de estudo, ao longo do ano letivo, que promovam a adesão à cultura da instituição;
- Apoiar a inserção no mercado laboral dos estudantes graduados, através da dinamização de programas de apoio à procura de emprego e da promoção de oportunidades no domínio do empreendedorismo;
- Apoiar o empreendedorismo júnior, em conjunto com os centros de investigação e as júnior empresas do ISCAP;
- Reforçar a ligação à comunidade ALUMNI pelo fortalecimento dos diversos programas já em curso, garantindo uma representação ampla e em rede do ISCAP no tecido organizacional e social nacional e internacional;

A melhoria das condições de trabalho e de bem-estar na nossa Escola representa uma área alvo de constante atenção da Presidência, com o desígnio de potenciar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, promover a eficiência organizativa e reforçar as condições de desenvolvimento da atividade profissional. Assim, e no que respeita ao desenvolvimento das infraestruturas e recursos, pretende-se:

- Manter o investimento nas infraestruturas e recursos disponíveis e promover o seu uso mais eficiente;
- Aprofundar a renovação dos laboratórios, salas interativas e salas de informática, como modo de suporte à evolução tecnológica e de apoio à introdução de novas ferramentas, abordagens e metodologias pedagógicas;
- Dotar a Biblioteca de maiores recursos bibliográficos, bases de dados e e-books que permitam um acesso mais atualizado no tocante a áreas do saber ministradas no ISCAP.

No que respeita à Formação ao Longo da Vida e Prestação de Serviços à Comunidade, e de forma a consolidar a aposta existente e a alargar a oferta formativa pós-graduada, bem como a prestação de serviços, pretende-se:

- Reforçar a qualidade e abrangência da oferta formativa da PEA, através da reformulação de cursos existentes e da criação de uma nova oferta formativa;
- Intensificar, em articulação com a Coordenação da PEA, o seu relacionamento com a comunidade envolvente, através da apresentação dos serviços da PEA às autarquias, da angariação de novas parcerias e da celebração de protocolos institucionais;
- Reforçar a aposta nos recursos humanos e físicos disponíveis para a PEA, de modo a sustentar o seu forte potencial de crescimento.

No que concerne à promoção de Atividades Conducentes a uma Cultura de I&D, pretende-se:

- Continuar a fomentar, em conjunto com as Unidades de I&D - CEOS.PP e CEI -, as diferentes Áreas Científicas e a PEA, uma cultura de I&D vocacionada para a transferência de conhecimento científico e tecnológico, maximizando as sinergias e o uso das infraestruturas existentes;
- Analisar e desenvolver, em conjunto com docentes-investigadores e Áreas Científicas, mecanismos que incentivem os docentes-investigadores do ISCAP a liderarem e participarem em candidaturas aos diferentes programas de financiamento nacionais e internacionais.

A uma Instituição de Ensino Superior, exige-se hoje, mais do que nunca, uma contribuição ativa para o desenvolvimento da sociedade, pelo estímulo à criação cultural e o fortalecimento de um pensamento crítico, de exigência e de defesa de valores humanistas, pelo que se pretende:

- Apoiar as atividades Culturais e Artísticas, nomeadamente as desenvolvidas pelos grupos culturais do ISCAP e promover eventos culturais com impacto na comunidade envolvente e em conjunto com esta.

No que se refere à promoção da cultura de Internacionalização, pretende-se:

- Continuar a aprofundar o índice de internacionalização da comunidade discente, docente e não docente e do currículo, diversificando e flexibilizando os seus instrumentos, estratégias e impactos;
- Ampliar a mobilidade Out de estudos, estágios, formação e ensino, de longa e de curta duração (BIP), presencial e virtual, dentro e fora do Espaço Europeu;
- Criar e desenvolver parcerias e projetos com empresas sociais, entidades sem fins lucrativos, de comércio justo, etc., de forma a aumentar o impacto social da internacionalização;

- Desenvolver ações de internacionalização doméstica, de complemento ou substituição da mobilidade.

No que se refere à promoção da estratégia de Comunicação Interna e Externa pretende-se:

- Aprofundar a estratégia de comunicação interna com o objetivo de reforçar o sentimento de pertença, de retenção de estudantes e, em paralelo, promover o conhecimento das diversas atividades da Escola;
- Continuar a reforçar a comunicação a nível digital, de modo a facilitar a interação entre os serviços e a comunidade discente e docente;
- Reforçar a comunicação sobre eventos e atividades com carácter científico, social e cultural;

Tendo em conta as alterações ao modelo de financiamento das Instituições de Ensino Superior, procuraremos, ao longo deste ano:

- Aumentar a obtenção de receitas próprias, de modo a suportar as diversas atividades do ISCAP,
- Aproveitar, sempre que possível, os concursos e as oportunidades do Plano de Recuperação e Resiliência e de outros fundos,
- Otimizar a organização e o funcionamento dos serviços, de modo a melhorar o desempenho, eficiência e qualidade dos serviços prestados.

Manuel Moreira da Silva
Presidente do ISCAP

RESUMO EXECUTIVO

O Plano de Atividades do ISCAP para o ano de 2025, no seguimento dos anos anteriores, apresenta o compromisso e o contributo desta Unidade Orgânica para a concretização do Plano Estratégico do P.PORTO, através das várias atividades, iniciativas e ações a desenvolver, bem como a aplicação dos recursos financeiros disponíveis.

Eixos de Acção

- Governação e gestão estratégica;
- Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional;
- Investigação de excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico e tecnológico e artístico-humanístico;
- Promoção do espaço global de ação e projeção da língua portuguesa como língua de ciência;
- As pessoas no centro da ação;
- Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social;
- Cultura, desporto e bem-estar.

O ano de 2025, à semelhança dos anos anteriores, apresenta-se como um ano de grandes desafios e de diversos estímulos, pelo que no planeamento estratégico do ISCAP foram identificados alguns eixos de atuação prioritários, designadamente:

- Conclusão do Processo de Avaliação pela FCT do Centro de Investigação CEOS.PP;
- Acreditação de quatro novos Ciclos de Estudo de 3º Ciclo pela A3ES, grau de Doutoramento;
- Conclusão do Processo de Acreditação dos Ciclos de Estudos pela A3ES de 10 Mestrados e 6 Licenciaturas;
- Execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), ao nível da educação, formação e edificação;
- Desenvolvimento do programa de Valorização da Carreira Docente e Pessoal não Docente do ISCAP;
- Reforço da aposta na internacionalização e na realização de eventos científicos e culturais;
- Modernização e ampliação de espaços letivos, de socialização, entre outros.

Orçamento

As projeções apresentadas para a economia portuguesa, em linha com a zona euro, resultantes da incerteza geopolítica internacional mas também do contexto político, económico e social que se vivem em Portugal, desde logo um abrandamento significativo do ritmo de crescimento da economia, aconselham algumas medidas de contenção e exigem ainda maior rigor e eficiência na gestão dos bens públicos.

Do orçamento do ISCAP para o ano de 2025, convém realçar que:

- As receitas e despesas previstas ascendem a 15 299 114,00 €euros;
- Daquele valor, 11 958 776,00 euros, correspondente a 78,17%, destinam-se a despesas com o pessoal, 1 705 827,00 euros, correspondente a 11,15%, destinam-se a aquisição de bens de capital, e 1 634 511,00 euros, correspondente a 10,68%, destinam-se a despesas de funcionamento, como aquisição de bens e serviços, transferências correntes e outras despesas correntes;
- Do financiamento anual, 60,51% terá origem no Orçamento de Estado, 33,05% em Receitas Próprias e 6,44% das restantes Fontes de Financiamento a arrecadar pelo ISCAP;
- Na componente de Receitas Próprias, a dimensão das “Taxas, Multas e Outras Penalidades”, que inclui propinas, é a mais importante, estimando-se em 31,48% do total orçamentado.
- Relativamente à componente de capital está prevista uma arrecadação de receita no valor de 140 590,00 euros.

I – IDENTIFICAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Missão

O ISCAP é uma escola de ensino superior politécnico que tem por missão específica a formação, a investigação, a criação e difusão da cultura e do saber e a prestação de serviços na área das ciências empresariais.

Atribuições

Na prossecução da sua missão, e tendo em conta uma cultura de responsabilidade social, são atribuições do ISCAP, nomeadamente:

- a) A realização de ciclos de estudos conferentes dos graus académicos de licenciado e mestre, bem como de outros cursos de formação pós-graduada, cursos técnicos superiores profissionais e outros, nos termos da lei, dos estatutos do P.PORTO e do ISCAP;
- b) A realização de cursos de curta duração ou ações de formação profissional ou de atualização de conhecimentos;
- c) A realização de atividades de investigação e transferência de conhecimento envolvendo docentes, investigadores e estudantes;
- d) A cooperação e o intercâmbio científico, técnico e cultural com outras instituições nacionais ou estrangeiras, designadamente de ensino superior, liderando e participando em projetos de cooperação nacional e internacional;
- e) A promoção e difusão da cultura e do saber;
- f) A prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca, assentando essencialmente numa estreita ligação ao tecido empresarial, visando a inserção dos diplomados no mundo do trabalho e o desenvolvimento de projetos de investigação conjuntos;
- g) A concessão de equivalências de graus e habilitações académicas;
- h) A valorização e a creditação de competências adquiridas pelos estudantes ao longo da vida.

ENQUADRAMENTO LEGAL

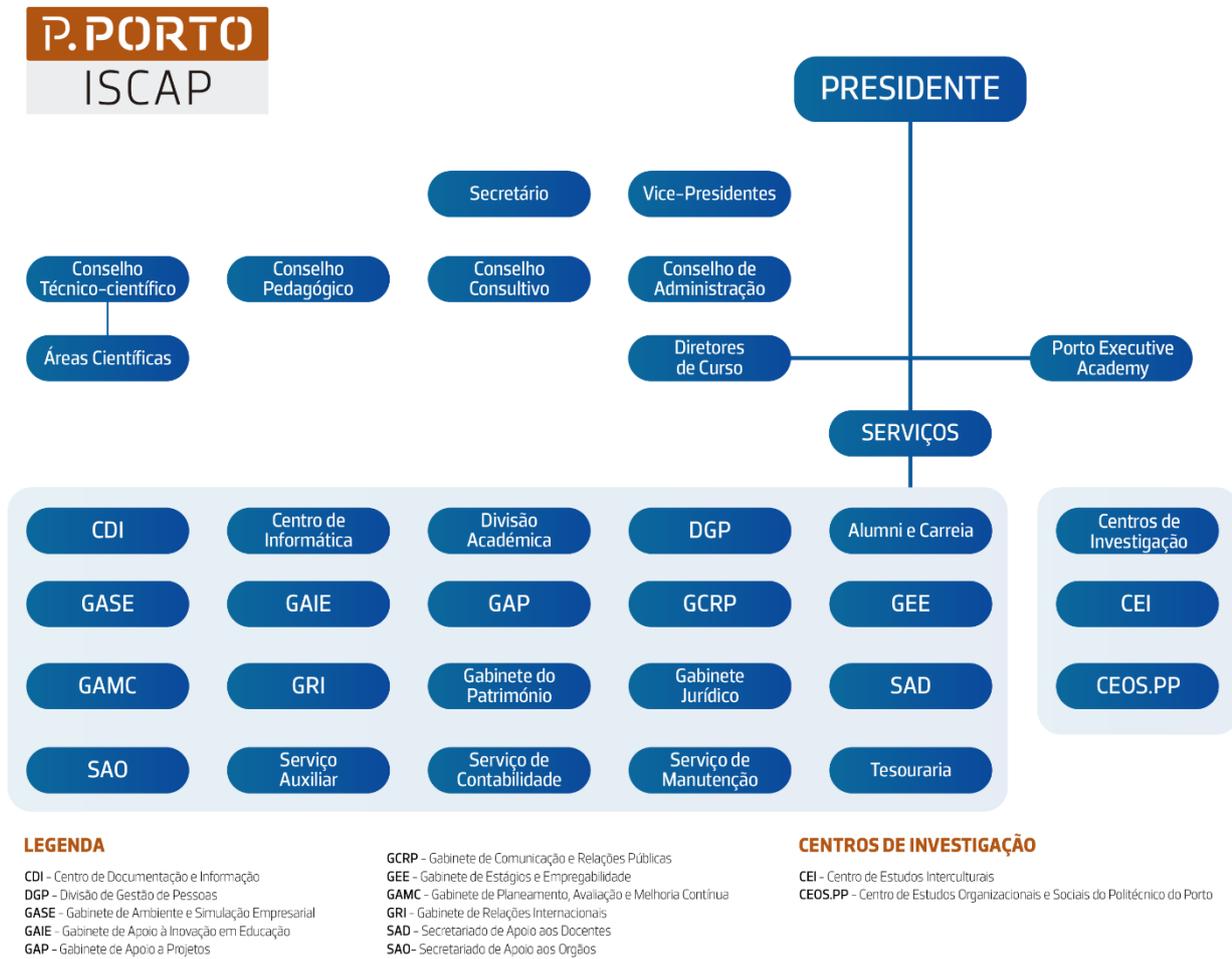
O ISCAP é uma pessoa coletiva de direito público que se encontra integrada no P.PORTO, e goza, nos termos da lei e dos estatutos deste, nas suas áreas específicas de intervenção e no âmbito dos cursos instituídos, de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural e administrativa. Enquanto instituição de ensino superior tem o seu regime jurídico regulado na Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro - Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) -, bem como nos seus Estatutos, homologados pelo Despacho n.º 15834/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 132, de 10 de julho.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O ISCAP adotou, após a elaboração e aprovação dos seus Estatutos, decorrentes da publicação do RJIES e da aprovação dos Estatutos do P.PORTO, o seguinte modelo organizativo:

- Órgãos de Gestão: o governo do ISCAP é exercido pelos seguintes órgãos: Presidente, Conselho de Administração, Conselho Técnico-científico, Conselho Pedagógico e Conselho Consultivo;
- Áreas Científicas: o ISCAP integra as áreas de Assessoria e Comunicação Organizacional, de Auditoria, de Ciências Sociais, de Contabilidade, de Direito, de Economia, de Gestão, de Línguas, de Matemática e de Sistemas de Informação;
- Serviços: os Serviços do ISCAP são unidades de apoio técnico e administrativo aos Órgãos de Gestão, e constam no organograma abaixo apresentado;
- Centros de Investigação: existem no ISCAP o CEOS.PP - Centro de Estudos Organizacionais e Sociais do Politécnico do Porto e o CEI - Centro de Estudos Interculturais;
- Porto Executive Academy (PEA): o ISCAP disponibiliza à comunidade um conjunto de serviços ao exterior que visam satisfazer necessidades do mercado. A PEA é uma unidade que visa a prestação de serviços ao exterior e a realização de ações de formação nas mais diversas áreas do conhecimento relacionadas com a missão do ISCAP.

Figura 1 – Organograma do ISCAP



II – ENQUADRAMENTO DA ÁREA DE MISSÃO DO ISCAP

Tendo conta a natureza binária do sistema de ensino superior português (n.º 1 do artigo 3.º do RJIES), o ISCAP é uma instituição do ensino superior politécnico público, orientada para a criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental (n.º 1 do artigo 7.º do RJIES), e confere os graus de licenciado e de mestre (n.º 2 do artigo 7.º do RJIES).

Em conformidade com o disposto no artigo 8.º do RJIES, constituem atribuições do ISCAP, enquanto instituição de ensino superior:

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei;
- A criação do ambiente educativo apropriado às suas finalidades;
- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- A transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico;
- A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países de língua portuguesa e os países europeus;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura;
- A creditação de competências e o reconhecimento de graus e habilitações académicos.

III – ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DO ISCAP NO P.PORTO

O P.PORTO assume-se como instituição de referência do ensino superior em Portugal, patente na relevância e reconhecimento da sua oferta formativa, na massa de estudantes que atrai em primeira e segunda preferências e no lugar que ocupa em *rankings* internacionais de investigação científica, no âmbito do subsistema em que se insere.

É reconhecido que o P.PORTO possui uma matriz formativa própria – que pretende manter e aprofundar como marca diferenciadora dos seus diplomados –, bem como uma presença significativa junto do seu território de influência.

O reposicionamento competitivo que o Plano Estratégico do P.PORTO visa favorecer, tem por ambição orientar a instituição numa resposta proativa que lhe permita ocupar de modo próprio um lugar de prestígio na rede das Instituições de Ensino Superior de investigação aplicada.

Assim, o PA do ISCAP deve demonstrar o compromisso e o contributo para a concretização do Plano Estratégico do P.PORTO, através das várias atividades, iniciativas e ações a desenvolver, que devem contribuir para o cumprimento dos objetivos estratégicos.

IV – ATIVIDADES

Como referido, o PA do ISCAP para o ano de 2025 continuará a desmonstrar o compromisso e o contributo para a concretização do Plano Estratégico do P.PORTO. Assim, no quadro abaixo estão elencadas as principais atividades a serem desenvolvidas, que contribuirão para a prossecução dos objetivos operacionais daquele plano.

EIXO 1	Governança e gestão estratégica
	Atividade
	Fomento de políticas de inserção no mercado de trabalho
	Redução do consumo de água
	Desenvolvimento de práticas sustentáveis
	Acompanhamento da Ampliação do Edificado
	Requalificação de espaços exteriores
	Conclusão dos processos de Avaliação/Acreditação
	Participação em Redes de Ensino/Investigação Internacionais
	Início do processo da revisão estatutária e regulamentar

EIXO 2	Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional
	Atividade
	Realização de Seminários Temáticos, Conferências, Jornadas, MasterClasses, Workshops, Colóquios e Congressos Nacionais e Internacionais
	Criação de certificação de micro credenciais em cursos de curta duração
	Summer Executive School - Criar oferta de cursos para executivos e lazer em língua inglesa
	Criação de novos cursos de PG para públicos específicos

EIXO 2	Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional
Atividade	
Criação de cursos <i>in company</i> desenhados em função das necessidades do cliente	
Desenvolvimento do processo de criação de cursos de 3.º Ciclo (Doutoramentos)	
EIXO 3	Investigação de excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico e tecnológico e artístico-humanístico
Atividade	
Fomento da produção científica de docentes e investigadores	
Promoção do emprego científico com base a bolsas de investigação	
Intercâmbio de investigadores com Centros de Investigação Nacionais e Internacionais	
Implementação do PACCDIN - Plano Anual de Cursos de Curta Duração em Investigação	
Dinamização do Clube dos Jovens Investigadores	
Acolhimento no CEOS.PP/CEI de investigadores em estâncias de investigação	
Participação em redes e organismos nacionais e internacionais relevantes	
Organização do Dia do Investigador (anual)	
Contratação de dois bolseiros de investigação	
Organização de eventos científicos organizados com publicação de livros de resumos e/ou atas	
Organização de eventos com entidades empresariais	
Contratação de 2 investigadores de carreira Tenure (L 12 ou L11)	
Atribuição do Prémio de Jovem Investigador CEOS.PP	
Concluir processo de Avaliação Internacional por parte da FCT ao CEOS.PP/CEI	

EIXO 4	Promoção do espaço global de ação e projeção da língua portuguesa
Atividade	
Dinamização da participação em BIP organizados pelo ISCAP	
Dinamização da Mobilidade ERASMUS de estudos e de estágio de longa duração IN e OUT	
Dinamização da Mobilidade ERASMUS de estudos de curta duração IN e OUT	
Módulos Internacionais	
Realização da Semana Internacional	
Workshops internacionais de curta duração para estudantes, docentes e não docentes	
Programa de Tutores e Buddies	
Sessão de divulgação de programas de mobilidade	

EIXO 5	As pessoas no centro da ação
Atividade	
Contratação e promoção de Colaboradores	
Desenvolvimento da semana de sustentabilidade	
Incremento do número de membros da comunidade Alumni ISCAP	
Desenvolvimento de atividades dirigidas à comunidade Alumni	
Apoio individualizado à Gestão e Desenvolvimento de Carreira	
Publicação de Revistas	
Projeto "ISCAP pelo Mundo" - Embaixadores alumni Internacionais	
Eventos de motivação e comprometimento aumentando o sentido de pertença "Team Building"	
Organização de ações de formação pedagógica para docentes	

EIXO 6	Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social
Atividade	
Eventos Finanças à Quinta	
Desenvolvimento de ações de Consultoria	
Promoção da divulgação, nas redes sociais e no website do ISCAP, de eventos (seminários, workshops)	
Divulgação das ações a desenvolver e das realizadas nas redes sociais e nos ecrãs do ISCAP no âmbito da responsabilidade social e ambiental	
Desenvolvimento de campanhas de promoção e de divulgação da oferta formativa da PEA	
Produção de Newsletters da PEA, CEOS.PP, Alumni, CDI, entre outros.	
Divulgação do ISCAP em reuniões e outros eventos nacionais e internacionais	

EIXO 7	Cultura, desporto e bem-estar
Atividade	
Exposição de Arte	
Promoção da semana do desporto e da saúde mental	
Desenvolvimento de uma rede de protocolos e parcerias com agentes culturais dos municípios vizinhos e da região	
Comemoração do dia do ISCAP	

V – ORÇAMENTO – ENQUADRAMENTO

O orçamento do ISCAP é organizado e executado nos termos dos Estatutos do IPP e segundo o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP). O financiamento é obtido através das verbas do Orçamento de Estado (OE), das receitas Próprias e das verbas obtidas através de fundos europeus, conforme tabela que a seguir se apresenta.

Tabela 1 – Análise do Orçamento para 2025 por Fontes de Financiamento

FORTE DE FINANCIAMENTO	VALOR	%
FF 311/319 - ORÇAMENTO DE ESTADO	9 258 174,00 €	60,51%
FF 513 - RECEITAS PRÓPRIAS	5 055 927,00 €	33,05 %
RESTANTES FONTES DE FINANCIAMENTO	985 013,00 €	6,44%
TOTAL DA RECEITA	15 299 114,00 €	100,00%

Estrutura de Financiamento:

O Orçamento de Estado (OE) é a principal fonte de receita, contribuindo com 60,51% do total, o que reforça o papel fundamental do financiamento público na sustentabilidade da instituição.

As receitas próprias compõem uma fatia significativa do orçamento, com 33,05% do total. Esse valor demonstra uma forte autonomia financeira do ISCAP, que é capaz de gerar quase um terço do seu orçamento através de atividades próprias.

Outras fontes de financiamento, totalizando 6,44%, têm um peso menor, sendo, no entanto, um complemento importante, especialmente para diversificar as fontes de receita. Está incluído nesta rubrica o financiamento dos CTeSP.

Relativamente ao contributo previsto das diversas rubricas das despesas e receitas correntes e de capital, para 2025, a informação apresenta-se na tabela seguinte.

RECEITA OE 2025	VALOR	%	DESPESA OE 2025	VALOR	%
CORRENTE	15 158 524,00 €	99,08%	CORRENTE	13 195 195,00 €	86,25%
Taxas, multas e outras penalidades	4 815 720,00 €	31,48%	Despesas com o Pessoal	11 958 776,00 €	78,17%
Rendimentos de propriedades	- €	0,00%	Aquisição de bens e serviços	1 435 450,00 €	9,38%
Transferências correntes	10 102 597,00 €	66,03%	Juros de Mora	- €	0,00%
Vendas de bens e serviços correntes	200 200,00 €	1,31%	Transferências correntes	162 061,00 €	1,06%
Outras Receitas correntes	40 007,00 €	0,26%	Outras despesas correntes	37 000,00 €	0,24%
Reposições não abatidas nos Pagamentos	- €	0,00%		- €	0,00%
CAPITAL	140 590,00 €	0,92%	CAPITAL	1 705 827,00 €	11,15%
Transferências de Capital	140 590,00 €	0,92%	Aquisição de bens de capital	1 705 827,00 €	11,15%
TOTAL	15 299 114,00 €	100,00%	TOTAL	15 299 114,00 €	100,00%

Distribuição das Receitas Correntes e de Capital:

Receitas Correntes representam praticamente todo o orçamento, com 99,08% do total. As maiores contribuições vêm das taxas, multas e penalidades (31,48%) e das transferências correntes (65,13%). A verba de transferências correntes inclui, além do financiamento do OE, um valor de 398.092€ referente ao financiamento dos cursos TeSP. As receitas de vendas de bens e serviços e outras receitas correntes têm um peso menor, mas são importantes para diversificar as fontes de receita do ISCAP.

Distribuição das Despesas Correntes e de Capital:

As despesas com pessoal ocupam uma parcela expressiva das despesas totais (78,17%).

A aquisição de bens e serviços também representa uma fatia significativa das despesas correntes, cerca de 9,38%, demonstrando a importância das operações diárias e a manutenção das atividades para o funcionamento contínuo da instituição.

Despesas de capital têm uma contribuição importante no orçamento (11,15%), visando o desenvolvimento institucional a longo prazo.

CONCLUSÃO

Em 2025, o ISCAP continua a enfrentar o desafio da sustentabilidade financeira num contexto de financiamento estatal com restrições orçamentais, uma realidade que marca o Ensino Superior Público em Portugal. No entanto, este cenário desafiante reforça o compromisso da instituição em manter uma gestão rigorosa, transparente e orientada para a eficiência dos seus recursos, assegurando a continuidade e a qualidade do ensino e da investigação que a caracterizam.

Neste ano, o ISCAP procurará consolidar os avanços de 2024, ao mesmo tempo que se prepara para novos metas e objetivos. Entre as prioridades estratégicas para 2025 estão a implementação do primeiro curso de doutoramento, o que representará um passo histórico para a instituição, e a conclusão das avaliações institucionais e de ciclo de estudos, fortalecendo a acreditação e a reputação dos seus programas. Com foco na excelência, o ISCAP pretende reforçar a capacitação de docentes e investigadores, promovendo carreiras científicas sólidas e incrementando a investigação aplicada e a transferência de conhecimento para o tecido empresarial.

Em linha com as tendências globais de inovação no ensino superior, o ISCAP continuará a investir no processo de digitalização, ampliando recursos pedagógicos e administrativos que melhorem a experiência de estudantes e colaboradores, bem como a implementação de programas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), cruciais para a renovação e modernização da Escola.

A relação com a comunidade e o setor empresarial será reforçada, impulsionando parcerias estratégicas que contribuam para a empregabilidade e para a formação de profissionais altamente qualificados nas áreas de ciências empresariais.

Em 2025 comprometemo-nos a fortalecer o papel do ISCAP como uma Escola de referência, pautada pela boa governação e gestão eficaz, onde todos – docentes, estudantes, investigadores e colaboradores – ocupam um papel ativo na construção de um futuro sustentável, inovador e orientado para a excelência. Juntos, continuaremos a Trabalhar para o Futuro, mantendo o ISCAP como um pilar essencial do Ensino Superior em Portugal.

PLANO DE ATIVIDADES

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO

2025

P.PORTO

ISCAP